

# **NOVO ESTADO PARTICIPAÇÕES S.A.**

## **Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023**

CNPJ Nº 30.715.875/0001-30

NIRE Nº 42 3 0004949-2

---

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Agrônômica - Florianópolis - SC - CEP 88025-255

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Novo Estado Participações S.A. ("Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31.12.2024. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Perfil Institucional

Sediada no município de Florianópolis (SC), a Novo Estado Participações é uma sociedade anônima cujo objeto social é participar, como holding, no capital de outras sociedades, quer como acionista ou sócia, ou em consórcios.

A Companhia não possui empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia"), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços.

### Controle Acionário

A Companhia é controlada pela ENGIE Transmissão de Energia Participações II, que é controlada pela ENGIE Brasil Energia S.A., sediada em Florianópolis, a ENGIE Brasil Energia é plataforma de investimento em infraestrutura em energia, atuante nas atividades de geração, comercialização, trading e transmissão de energia. Atua ainda no segmento de transporte de gás, por meio de participação na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG, em conjunto com outros sócios.

Por sua vez, a Companhia controla a Novo Estado Transmissora de Energia S.A., uma sociedade cujo objeto social é a implantação e operação do empreendimento referente ao Lote 03 do Leilão de Transmissão 02/2017 da Agência Nacional de Energia Elétrica, composto por instalações de transmissão de energia que totalizam 1.800 km, localizadas nos estados do Pará e Tocantins.

### Ambiente Macroeconômico

Em 2024, o cenário econômico global teve crescimento superior a 2023, devido à redução das taxas de inflação e dos juros pelos bancos centrais dos EUA e Europa. Porém, conflitos geopolíticos mantêm a instabilidade, com riscos de novas altas inflacionárias.

No Brasil, o PIB cresceu 3,4%, impulsionado pelo setor de serviços e aumento de gastos públicos. O desemprego atingiu o menor nível histórico. No entanto, a inflação superou o teto da meta, devido ao aumento da demanda, seca, preço dos alimentos e valorização do dólar, que encerrou o ano em R\$ 6,19. O Banco Central aumentou a taxa Selic para conter a inflação e prevê novos aumentos para 2025.

### Desempenho operacional

O índice de disponibilidade total de sua subsidiária Novo Estado Transmissora de Energia S.A. em 2024 atingiu 100,00%, 0,02 p.p. superior ao obtido em 2023, de 99,98%. O ativo tem apresentado resultados de performance operacional de excelência desde sua entrada em operação comercial.

### Desempenho Econômico-financeiro

#### a) Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores de resultado	Consolidado			
	31.12.2024	31.12.2023	Varição (R\$)	Varição %
Receita operacional líquida	584.866	668.593	(83.727)	(12,5)
Custos operacionais	(31.519)	(203.150)	171.631	(84,5)
Resultado do serviço (EBIT)	557.512	429.187	128.325	29,9
EBITDA (Lajida)	557.512	429.187	128.325	29,9
Resultado financeiro	(308.895)	(328.372)	19.477	(5,9)
Lucro líquido do exercício	124.240	35.753	88.487	247,5

## b) Comentários sobre o desempenho econômico-financeiro

A Companhia, por meio de sua controlada direta Novo Estado, é a responsável primária pela construção e instalação da infraestrutura relacionada à concessão de transmissão do Sistema de Transmissão Novo Estado, respectivamente, e está exposta aos riscos e benefícios dessa construção. Desta forma, com base nas práticas contábeis vigentes, a Companhia reconhece receita de implementação de infraestrutura de transmissão, ao longo da implantação, em montante correspondente aos custos de construção adicionados de uma margem bruta residual, destinada a cobrir os custos relacionados com a gestão da construção. Os gastos incorridos na construção estão reconhecidos no custo da infraestrutura de transmissão.

Receita operacional líquida: decréscimo de R\$ 83.727, referente, principalmente, à redução de R\$ 156.460 correspondente ao decremento na receita de construção de infraestrutura de transmissão, em consequência encerramento das obras nos Sistemas de Transmissão, na comparação entre os exercícios, parcialmente atenuada pela elevação de R\$ 55.415 na remuneração do ativo de contrato, ocasionado, especialmente, pelo aumento dos saldos dos ativos de contrato, bem como pelo acréscimo dos índices inflacionários; e pelo aumento de R\$ 17.318 nas receitas de operação e manutenção.

Custos operacionais: diminuição de R\$ 171.631, referente, substancialmente, ao decréscimo de R\$ 159.946 no custo de implementação de infraestrutura de transmissão entre os exercícios em análise. parcialmente atenuada pelo aumento nos custos de serviços de terceiros, materiais e pessoal, no montante de R\$ 13.788.

Resultado do serviço e Ebitda: os aumentos são oriundos, substancialmente, dos efeitos promovidos pela elevação da remuneração do ativo de contrato, bem como pelo impacto positivo dos ganhos por eficiência na construção entre os anos comparados, atenuados pelo efeito não recorrente do impacto negativo da revisão tarifária periódica registrada em 2023.

Resultado financeiro: redução motivada, principalmente, pela redução dos juros reconhecidos sobre as ações preferenciais.

Lucro do exercício: motivado pelos efeitos anteriormente citados, bem como os respectivos reflexos nos tributos sobre o lucro.

## Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

O Acordo de Acionistas assinado na emissão das Ações Preferenciais Resgatáveis, indica que, a partir do semestre imediatamente posterior à entrada em operação do Sistema de Transmissão, os dividendos serão destinados semestralmente, não estando a Companhia obrigada a distribuir dividendos antes deste evento.

## Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2024.

## Agradecimentos

A Administração da Companhia agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2024.

A Administração

**NOVO ESTADO PARTICIPAÇÕES S.A.**  
**CNPJ Nº 30.715.875/0001-30| NIRE Nº 42 3 0004949-2**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**  
(Em milhares de reais)

<b>ATIVO</b>					
	Nota	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
		31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	47	71	84.788	55.478
Contas a receber de clientes	5	-	-	56.140	44.971
Dividendos a receber de controladas	8	46.801	11.919	-	-
Depósitos vinculados	6	-	-	2.312	-
Ativo de contrato	7	-	-	356.719	352.765
Outros ativos circulantes		10	3	46.191	24.143
		<b>46.858</b>	<b>11.993</b>	<b>546.150</b>	<b>477.357</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Ativo de contrato	7	-	-	3.988.803	3.823.920
Depósitos vinculados	6	-	-	72.634	76.907
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	1.317	1.317	1.317	1.317
Outros ativos não circulantes		-	-	580	206
		<b>1.317</b>	<b>1.317</b>	<b>4.063.334</b>	<b>3.902.350</b>
Investimento	8	1.685.878	1.580.797	-	-
Imobilizado		-	-	3.324	3.411
Intangível	9	-	-	293.383	305.752
		<b>1.687.195</b>	<b>1.582.114</b>	<b>4.360.041</b>	<b>4.211.513</b>
<b>TOTAL</b>		<b>1.734.053</b>	<b>1.594.107</b>	<b>4.906.191</b>	<b>4.688.870</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOVO ESTADO PARTICIPAÇÕES S.A.**  
**CNPJ Nº 30.715.875/0001-30| NIRE Nº 42 3 0004949-2**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**  
 (Em milhares de reais)

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	10	12	193	28.516	39.672
Financiamentos	12	-	-	121.224	127.780
Ações preferenciais resgatáveis	13	10.142	94.831	10.142	94.831
Obrigações fiscais e regulatórias		-	-	4.735	4.263
Outros passivos circulantes		-	-	3.278	3.033
		<b>10.154</b>	<b>95.024</b>	<b>167.895</b>	<b>269.579</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>					
Financiamentos	12	-	-	2.799.893	2.806.357
Ações preferenciais resgatáveis	13	493.278	493.932	493.278	493.932
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	-	-	214.495	113.839
Outros passivos não circulantes		-	-	9	12
		<b>493.278</b>	<b>493.932</b>	<b>3.507.675</b>	<b>3.414.140</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
	15				
Capital social		1.070.628	969.398	1.070.628	969.398
Reservas de lucros		159.993	35.753	159.993	35.753
		<b>1.230.621</b>	<b>1.005.151</b>	<b>1.230.621</b>	<b>1.005.151</b>
<b>TOTAL</b>		<b>1.734.053</b>	<b>1.594.107</b>	<b>4.906.191</b>	<b>4.688.870</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOVO ESTADO PARTICIPAÇÕES S.A.**  
**CNPJ Nº 30.715.875/0001-30| NIRE Nº 42 3 0004949-2**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	17	-	-	584.866	668.593
<b>Custos operacionais</b>					
Custos de implementação de infraestrutura	7	-	-	6.376	(153.570)
Serviços de terceiros		-	-	(20.470)	(17.794)
Outros custos operacionais		-	-	(17.425)	(31.786)
		-	-	<b>(31.519)</b>	<b>(203.150)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>		-	-	<b>553.347</b>	<b>465.443</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
Resultado da revisão tarifária periódica		-	-	-	(39.268)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		151	(1.893)	4.165	3.012
		<b>151</b>	<b>(1.893)</b>	<b>4.165</b>	<b>(36.256)</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>					
Equivalência patrimonial	8	197.057	131.528	-	-
Amortização da mais valia	8	(9.417)	(7.849)	-	-
		<b>187.640</b>	<b>123.680</b>	-	-
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS</b>		<b>187.791</b>	<b>121.786</b>	<b>557.512</b>	<b>429.187</b>
<b>Resultado financeiro</b>					
Renda de aplicações financeiras		-	-	2.928	3.672
Renda de depósitos vinculados		-	-	7.630	9.115
Juros e variação monetária sobre financiamentos	12	-	-	(248.526)	(246.547)
Juros sobre ações preferenciais resgatáveis	13	(63.506)	(86.043)	(63.506)	(86.043)
Outras receitas (despesas) financeiras, líquidas		(45)	10	(7.421)	(8.569)
		<b>(63.551)</b>	<b>(86.033)</b>	<b>(308.895)</b>	<b>(328.372)</b>
<b>LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS</b>		<b>124.240</b>	<b>35.753</b>	<b>248.617</b>	<b>100.815</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	18				
Corrente		-	-	(23.721)	-
Diferido		-	-	(100.656)	(65.062)
		-	-	<b>(124.377)</b>	<b>(65.062)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>124.240</b>	<b>35.753</b>	<b>124.240</b>	<b>35.753</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO (EM REAIS)</b>		<b>0,14420</b>	<b>0,04149</b>	<b>0,14420</b>	<b>0,04149</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>124.240</b>	<b>35.753</b>	<b>124.240</b>	<b>35.753</b>
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b>124.240</b>	<b>35.753</b>	<b>124.240</b>	<b>35.753</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOVO ESTADO PARTICIPAÇÕES S.A.**  
**CNPJ N° 30.715.875/0001-30 | NIRE N° 42 3 0004949-2**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**  
**(Em milhares de reais)**

	Nota	Capital social			Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		Capital social	Reserva de capital - ágio na emissão de ações	Ajuste para adequação às normas do CPC	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
<b>Saldos em 31.12.2022</b>	<b>15</b>	<b>1.120.373</b>	<b>250.000</b>	<b>(500.000)</b>	-	-	<b>(163.075)</b>	<b>707.298</b>
Aumento de capital		262.100	-	-	-	-	-	262.100
Absorção do prejuízo com redução de capital		(163.075)	-	-	-	-	163.075	-
Recompra de ações preferenciais	13	-	(2.500)	2.500	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	35.753	35.753
Reserva Legal		-	-	-	1.788	-	(1.788)	-
Reserva de retenção de lucros <sup>1</sup>		-	-	-	-	33.965	(33.965)	-
<b>Saldos em 31.12.2023</b>	<b>15</b>	<b>1.219.398</b>	<b>247.500</b>	<b>(497.500)</b>	<b>1.788</b>	<b>33.965</b>	-	<b>1.005.151</b>
Aumento de capital		101.230	-	-	-	-	-	101.230
Recompra de ações preferenciais	13	-	(2.500)	2.500	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	124.240	124.240
Reserva Legal		-	-	-	6.212	-	(6.212)	-
Reserva de retenção de lucros <sup>1</sup>		-	-	-	-	118.028	(118.028)	-
<b>Saldos em 31.12.2024</b>	<b>15</b>	<b>1.320.628</b>	<b>245.000</b>	<b>(495.000)</b>	<b>8.000</b>	<b>151.993</b>	-	<b>1.230.621</b>

(1) A Companhia não efetuou a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios em 31.12.2024 e 31.12.2023, uma vez que o estatuto estabelece que a destinação do dividendo mínimo obrigatório só pode ser efetuada após o pagamento dos dividendos prioritários.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOVO ESTADO PARTICIPAÇÕES S.A.**  
**CNPJ Nº 30.715.875/0001-30| NIRE Nº 42 3 0004949-2**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	124.240	35.753	248.617	100.815
Conciliação do resultado com o caixa das operações:				
Resultado de participações societárias	(187.640)	(123.680)	-	-
Remuneração do ativo de contrato	-	-	(528.335)	(472.920)
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	-	-	(6.972)	(163.432)
Juros e variação monetária sobre financiamentos	-	-	248.526	246.547
Juros sobre ações preferenciais resgatáveis	63.506	86.043	63.506	86.043
Resultado da revisão tarifária periódica	-	-	-	39.268
Atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP	-	-	(5.456)	-
Ganhos por eficiência na construção	-	-	(11.512)	(3.903)
Rendimentos sobre depósitos vinculados ao serviço da dívida	-	-	(7.630)	(9.115)
Outros	1	(51)	14.399	10.518
<b>Resultado ajustado</b>	<b>107</b>	<b>(1.935)</b>	<b>15.143</b>	<b>(166.179)</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>				
Contas a receber de clientes	-	(3)	(11.159)	(23.279)
Ativo de contrato	-	-	383.438	348.953
Outros ativos	(7)	592	(26.899)	(3.551)
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>				
Fornecedores	(182)	4	(11.156)	(798)
Obrigações fiscais e regulatórias	(1)	(37)	(801)	(4.020)
Outros passivos	1	-	(6.483)	161
<b>Caixa utilizado nas atividades operacionais</b>	<b>(82)</b>	<b>(1.379)</b>	<b>342.083</b>	<b>151.287</b>
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	(3.944)	(15.010)	(3.944)
Pagamento de juros sobre dívidas	(146.349)	(98.261)	(290.703)	(244.646)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>	<b>(146.431)</b>	<b>(103.584)</b>	<b>36.370</b>	<b>(97.303)</b>
<b>Atividades de investimento</b>				
Aumento de capital em controladas	-	(176.360)	-	-
Dividendos recebidos de controladas	47.677	20.308	-	-
Aplicação no imobilizado	-	-	(501)	(19.939)
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>47.677</b>	<b>(156.052)</b>	<b>(501)</b>	<b>(19.939)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>				
Aumentos de capital	101.230	262.100	101.230	262.100
Pagamento de financiamentos	-	-	(117.192)	(120.065)
Pagamento de ações preferenciais resgatáveis	(2.500)	(2.500)	(2.500)	(2.500)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-	-	11.903	(6.483)
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>98.730</b>	<b>259.600</b>	<b>(6.559)</b>	<b>133.052</b>
<b>(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(24)</b>	<b>(36)</b>	<b>29.310</b>	<b>15.810</b>

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA

**Conciliação do caixa e equivalentes de caixa**

Saldo inicial	71	107	55.478	39.668
Saldo final	47	71	84.788	55.478
<b>(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(24)</b>	<b>(36)</b>	<b>29.310</b>	<b>15.810</b>

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Fornecedores da construção do sistema de transmissão	-	-	(12.350)	45.597

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOVO ESTADO PARTICIPAÇÕES S.A.**  
CNPJ Nº 30.715.875/0001-30 | NIRE Nº 42 3 0004949-2  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de maneira diferente)

## **NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Novo Estado Participações S.A. (“Companhia” ou “NEP”), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 15.06.2018, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social participar, como *holding*, no capital de Companhias, quer como acionista ou sócia, bem como em consórcios.

A Novo Estado Transmissora de Energia S.A. (“Novo Estado”), controlada direta da Companhia, tem como objeto social a transmissão de energia elétrica. A controlada detém a concessão do Lote 3 do Leilão de Transmissão Aneel nº 002/2017, realizado em dezembro de 2017. O objeto da referida concessão é a construção, operação e manutenção de aproximadamente 1.800 quilômetros de linhas de transmissão, uma nova subestação e a expansão de outras três subestações existentes nos estados do Pará e Tocantins pelo prazo de 30 anos. A Receita Anual Permitida (RAP) contratada no leilão foi R\$ 313.100, a valores de 11.08.2017. Em 27.02.2023, a Companhia, através de sua controlada, finalizou a implantação do Projeto Novo Estado a partir da energização das linhas de transmissão entre as subestações Xingu e Serra Pelada, última etapa necessária para o atingimento da operação integral do sistema de transmissão. A operação comercial total foi alcançada dentro do prazo estabelecido pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica).

Em 2024 e 2023, os administradores da Companhia renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia.

## **NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão das atividades da Companhia.

As demonstrações financeiras ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 28.03.2025.

### **a) Base de consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam informações da controladora, NEP, e de sua controlada, cujas práticas contábeis estão consistentes com as adotadas pela Companhia. A Novo Estado é sediada no Brasil.

A consolidação das contas patrimoniais e de resultado ocorre pela soma dos saldos dos ativos, dos passivos, das receitas e das despesas, de acordo com as suas naturezas, ajustados pela eliminação das transações realizadas entre as empresas consolidadas.

### **b) Continuidade operacional**

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade operacional da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

Os principais julgamentos contábeis utilizados para tal conclusão são: (i) as atividades a serem desempenhadas serão decorrentes de concessão de longo prazo e possuem forte geração de caixa operacional; e (ii) a Companhia conta com o suporte financeiro da controladora indireta, ENGIE Brasil Energia. Assim, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.

### NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Instrumentos financeiros

##### a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

##### a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

##### a.3) Depósitos vinculados

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

##### a.4) Financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

##### a.5) Ações preferenciais resgatáveis

Correspondem a ações preferenciais resgatáveis classificadas como passivos financeiros de acordo com a natureza e as características dessas ações, que determinam o pagamento de dividendos prioritários e cumulativos e resgate programado ou mandatário das ações a critério de seus titulares. As ações preferenciais resgatáveis são reconhecidas inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas emissões e, posteriormente, são mensuradas pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

#### b) Ativo de contrato

Os contratos de concessão definem o serviço público de transmissão de energia elétrica como o serviço prestado mediante a construção (implementação de infraestrutura) e a operação e manutenção (O&M) de instalações de transmissão. Com base nisto, foram definidas as obrigações de performance contidas nestes contratos de concessão, que são: (i) construção e melhorias; e (ii) operação e manutenção (O&M). Desta forma, a Companhia aloca a receita proveniente deste contrato – RAP (Receita Anual Permitida) – a cada uma dessas obrigações de performance, considerando os custos estimados a cada uma delas, adicionados de uma margem de lucratividade.

O ativo de contrato de transmissão corresponde à contrapartida da receita de construção de infraestrutura de transmissão ao longo da execução da obra de implantação da linha de transmissão. O recebimento da contraprestação vinculada ao ativo de contrato ocorre por meio do recebimento da RAP alocada à obrigação de performance de construção e melhorias e depende da conclusão da obra de implantação e posterior operação e manutenção da referida infraestrutura. Os ativos de contrato são remunerados pela taxa de remuneração e pela variação do IPCA.

O reconhecimento da receita de construção de infraestrutura de transmissão considera os custos efetivamente incorridos na obra, incrementados pela margem de construção apurada para o projeto, sendo os ganhos ou as perdas (eficiências ou ineficiências na construção) identificados ao longo da fase de construção registrados quando incorridos, de forma tempestiva, em linha de custo.

A margem de construção é auferida pela proporção do montante previsto para “o gerenciamento e/ou acompanhamento da obra” em relação ao “CAPEX do Projeto”, ambos definidos no respectivo plano de negócios. A margem proposta, líquidas dos encargos incidentes, são suficientes para cobrir os custos de gerenciamento da construção.

Adicionalmente, na mensuração inicial do ativo de contrato, a Companhia estima, quando aplicável, a incidência do mecanismo denominado “Parcela Variável” sobre a RAP a ser recebida. Este mecanismo permite que a RAP seja aumentada ou reduzida em decorrência do desempenho do sistema de transmissão.

## c) Investimento

### c.1) Investimentos em empresas controladas diretamente

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Esses investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

### c.2) “Mais valia” e combinação de negócios na aquisição de investimentos

Na controladora, a diferença entre o valor pago e o valor de livros do patrimônio líquido das sociedades adquiridas é reconhecida no investimento como: (i) mais valia, quando o fundamento econômico está relacionado, substancialmente, ao valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida; e (ii) ágio, quando o montante pago supera o valor justo dos ativos líquidos e, esta diferença, representa a expectativa de geração de valor futura.

A combinação de negócios é o método utilizado para o reconhecimento das aquisições de controle nos balanços consolidados. O referido método requer que os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos sejam mensurados pelo seu valor justo. O ágio decorrente da combinação de negócios, o qual é registrado no intangível, é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*).

## d) Intangível

São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados pelo método linear, com base na vida útil definida com base nos contratos comerciais ou de concessão e de autorização.

## e) Avaliação do valor de recuperação do intangível – *Impairment*

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo intangível com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa ou de intangíveis, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício.

O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre o seu valor em uso e o seu valor justo de venda, líquido dos custos necessários para a realização da venda. O valor em uso corresponde aos fluxos de caixa descontados, antes dos impostos, gerados pela utilização do ativo durante a sua vida útil.

## f) Imposto de renda e contribuição social

São segregados entre impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações financeiras pelo regime de lucro real. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados aplicando-se as alíquotas efetivas previstas nos exercícios sociais em que se espera realizar ou exigir as diferenças temporárias. Esses tributos diferidos são integralmente apresentados no grupo “não circulante”, independente da expectativa de realização e da exigibilidade dos valores que lhes dão origem.

## g) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

## h) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, e são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

## i) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, à definição da taxa interna de retorno do projeto para cálculo do custo amortizado do ativo de contrato.

## j) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2024. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
<b>Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 23</b>			
Pronunciamentos Técnicos CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; e CPC 06 (R2) – Arrendamentos.	04.08.2023	01.01.2024	Sem impactos relevantes.
<b>Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 24</b>			
Em decorrência das alterações de Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois e Acordos de Financiamento de Fornecedores, foram realizadas alterações em Pronunciamentos Técnicos CPC 03 (R2) – demonstração dos fluxos de caixa. CPC 32 – tributos sobre o lucro e CPC 40 (R1) – instrumentos financeiros (evidenciação).	01.12.2023	A vigência dessas alterações será estabelecida pelos órgãos reguladores que as aprovarem.	Sem impactos relevantes.

## k) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2025, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
<b>Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27</b>			
Contempla as alterações trazidas pelo <i>Lack of Exchangeability</i> emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	05.07.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
<b>Orientação Técnica OCPC nº 10</b>			
A OCPC 10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO <sub>2</sub> e), permissões de emissão ( <i>allowances</i> ) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	18.10.2024	01.01.2025	A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual.
<b>Pronunciamento Técnico CPC nº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICPC nº 09 (R3)</b>			
As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.	02.08.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.

## NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Caixa e depósitos bancários à vista	47	71	33.767	34.910
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	-	-	51.021	20.568
	<b>47</b>	<b>71</b>	<b>84.788</b>	<b>55.478</b>

As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas, substancialmente, no fundo exclusivo Energy Renda Fixa Fundo de Investimento Exclusivo (FIE), cuja gestão é feita pelo Banco Santander. O fundo tem como política a alocação do seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco, tendo, em 31.12.2024, 100% de sua carteira em ativos com risco do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária.

A rentabilidade média do fundo nos anos de 2024 e 2023 foi de cerca de 99,6% e 99,7% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários), respectivamente.

## NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os valores a receber no montante de R\$ 56.140 em 31.12.2024 (R\$ 44.971 em 31.12.2023) correspondem aos valores a receber dos contratos de encargos de uso da rede elétrica, os quais são reajustados anualmente em julho do respectivo ano. O prazo médio de recebimento é de, aproximadamente, 35 dias.

## NOTA 6. DEPÓSITOS VINCULADOS

Em 31.12.2024, a Companhia mantinha R\$ 74.946 (R\$ 76.907 em 31.12.2023) relativos a garantias vinculadas ao contrato de financiamento. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Banco da Amazônia (BASA), e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida.

## NOTA 7. ATIVO DE CONTRATO

### a) Mutações do ativo de contrato

	Consolidado
<b>Saldos em 31.12.2022</b>	<b>3.924.653</b>
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	163.432
Ganho por eficiência na construção	3.903
Juros	225.566
Variação monetária	247.354
Resultado de revisão tarifária periódica	(39.268)
Recebimentos RAP construção	(348.955)
<b>Saldos em 31.12.2023</b>	<b>4.176.685</b>
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	6.972
Ganho por eficiência na construção	11.512
Juros	224.157
Variação monetária	304.178
Atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP	5.456
Recebimentos RAP construção	(383.438)
<b>Saldos em 31.12.2024</b>	<b>4.345.522</b>
<b>Classificação no balanço patrimonial</b>	
Ativo circulante	356.719
Ativo não circulante	3.988.803
	<b>4.345.522</b>

Em 04.07.2023, a Aneel publicou a resolução homologatória nº 3.216, que contempla a Revisão Tarifária Periódica (RTP) da Companhia. A RTP tem como base, principalmente, a estrutura de investimentos realizados e a taxa de remuneração de capital, resultando em modificações nos valores das RAP futuras. A revisão ocorre no 5º, 10º e 15º ano após o leilão. Em função da revisão, o saldo do ativo contratual é ajustado para considerar o novo fluxo financeiro. Como resultado da RTP foi apurada uma perda de R\$ 39.268 no resultado de 2023 da Companhia.

A atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP tem como base, principalmente, a expectativa de revisão da estrutura de investimentos realizados e a taxa de remuneração de capital, resultando em modificações nos valores das RAP futuras. Em função da revisão, o saldo do ativo contratual foi ajustado para considerar a nova estimativa do fluxo financeiro. Como resultado foi apurado um ganho, em 2024, de R\$ 5.456.

### b) Ganho por eficiência na implementação de infraestrutura de transmissão.

No decorrer da obra e da energização do projeto, esperam-se impactos positivos ou negativos em função de eventos como: (i) atrasos e custos adicionais por questões ambientais; (ii) variação dos custos das *commodities*, uma vez que cabos e estruturas são adquiridos diretamente pela Companhia; (iii) custos adicionais de servidão e negociações fundiárias; (iv) eventuais imprevistos de terraplanagem; e (v) antecipação de prazos de energização. Alterações no projeto que afetem sua lucratividade, devem ser reconhecidas diretamente no resultado.

No exercício corrente, foi reconhecido o montante de R\$ 11.512 referente ao ganho por eficiência na construção da infraestrutura (R\$ 3.903 em 2023). O ganho reconhecido em 2024 se deve às otimizações na implementação dos reforços em instalação de transmissão aprovados pela Aneel. Já o ganho reconhecido em 2023, deve-se as otimizações na implantação da etapa final da obra.

### c) Premissas adotadas

	Novo Estado <sup>1</sup>
RAP anual, líquida de encargos (valor nominal) <sup>2</sup>	305.498
RAP anual – Construção (valor nominal) <sup>2</sup>	263.849
CAPEX nominal estimado do projeto, em 31.12.2023	3,3 bilhões
Índice de correção dos contratos	IPCA
Custo de construção incorrido até 31.12.2023	3.720.110
Entrada total em operação comercial	março de 2023
Data da próxima Revisão Tarifária Periódica	julho de 2028
Prazo da concessão	30 anos
Data assinatura contrato de concessão	08.03.2018
Vigência do contrato de concessão	março de 2048
Leilão	002/2017
Lote adquirido	Lote 3
Deságio em relação à receita máxima determinada pela Aneel	35,7%
Quantidade de subestações	1
Extensão da linha de transmissão	1.800 km

(1) Em 18.05.2021, por meio da Resolução Autorizativa nº 9.996, e em 11.10.2022, por meio da Resolução Autorizativa nº 2.940, a Aneel autorizou a Novo Estado a implantar reforços em instalação de transmissão sob sua responsabilidade.

(2) Valores considerando a resolução homologatória nº 3.216 de 2023, que contempla a Revisão Tarifária Periódica.

### d) Perfil de realização do ativo de contrato apresentado no ativo não circulante

	Novo Estado
2026	175.921
2027	175.921
2028	178.102
2029	180.282
2030	180.282
2031 a 2035	898.511
2036 a 2054	2.199.784
	3.988.803

## NOTA 8. INVESTIMENTO

### a) Composição

	31.12.2024	31.12.2023
Participações societárias permanentes		
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial		
Equivalência patrimonial	1.467.122	1.352.624
Mais valia na aquisição de investimentos	218.756	228.173
	<b>1.685.878</b>	<b>1.580.797</b>

### b) Mutação do investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial

	Controladora							
	Saldos em 31.12.2022	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Dividendos	Saldos em 31.12.2023	Equivalência patrimonial	Dividendos	Saldos em 31.12.2024
Novo Estado	1.056.655	176.360	131.528	(11.919)	1.352.624	197.057	(82.559)	1.467.122
	<b>1.056.655</b>	<b>176.360</b>	<b>131.528</b>	<b>(11.919)</b>	<b>1.352.624</b>	<b>197.057</b>	<b>(82.559)</b>	<b>1.467.122</b>

### c) Informações financeiras das principais controladas

As principais informações sobre as controladas estão apresentadas a seguir:

	31.12.2024					
	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício	Participação (%)
Novo Estado	1.314.357	4.611.684	3.144.562	1.467.122	197.057	100

  

	31.12.2023					
	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício	Participação (%)
Novo Estado	1.314.357	4.381.727	3.029.103	1.352.624	131.528	100

### d) Dividendos a receber da controlada

Em 31.12.2024, a Companhia possui R\$ 46.801 (R\$ 11.919 em 31.12.2023) de dividendos a receber oriundo da controlada Novo Estado.

## NOTA 9. INTANGÍVEL

	Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Direitos de projetos em desenvolvimento	218.756	228.173
Direito de uso de ativos	74.627	77.579
	<b>293.383</b>	<b>305.752</b>

Os direitos de projetos em desenvolvimento correspondem ao valor justo pago quando da aquisição de Novo Estado pela controlada direta Novo Estado Participações S.A. que excedia o valor contábil dos ativos líquidos, o qual foi apurado por avaliador externo especializado para avaliação a valor justos. Adicionalmente, a Companhia apurou um direito de concessão oriundo do reconhecimento do passivo fiscal diferido de e R\$ 80.247, tal saldo está apresentado na rubrica de "Direito de uso de ativos" na tabela de composição apresentada nesta Nota.

A amortização desse montante está sendo realizada de forma linear no prazo da autorização de uso dos ativos. Em 2024 a Companhia amortizou o montante total de R\$ 12.369 (R\$ 10.516 em 2023), sendo R\$ 9.417 (R\$ 7.848 em 2023), referente aos Direitos de projetos em desenvolvimento e R\$ 2.952 (R\$ 2.668 em 2023), referente ao Direito de uso de ativos.

## NOTA 10. FORNECEDORES

	Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Fornecedores da construção do sistema de transmissão	26.179	38.529
Fornecedores de materiais e serviços	2.281	1.137
Encargos de uso da rede elétrica	56	6
	<b>28.516</b>	<b>39.672</b>

## NOTA 11. GERENCIAMENTO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

### a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações do IPCA e ao CDI, em decorrência dos financiamentos e ações preferenciais.

A RAP da Companhia possui cláusula de reajuste inflacionário com a aplicação de IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo.

A seguir é apresentada análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2025 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

Risco de variação do índice	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2024	2025	Provável	Δ + 25%	Administração
IPCA	4,8%	4,9%	0,1 p.p.	1,2 p.p.	-0,4 p.p.
CDI	12,2%	14,7%	2,5 p.p.	3,7 p.p.	-0,3 p.p.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2024 e os previstos no cenário provável para 2025, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) nas estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para 2025. As variações que poderão impactar o resultado, e, conseqüentemente, o patrimônio líquido de 2025, em comparação com o ano de 2024, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Saldos em 31.12.2024	Sensibilidade		
		Provável	Δ + 25%	Administração
<b>Financiamentos</b>				
IPCA	2.921.117	(2.727)	(31.135)	9.316
<b>Ações preferenciais resgatáveis</b>				
CDI	503.420	(11.533)	(18.053)	1.237

### b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos, deduzidos do caixa, do equivalente de caixa e dos depósitos em garantia vinculados às dívidas) e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas de lucros. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Dívida	503.420	588.763	3.424.537	3.522.900
(-) Depósitos vinculados	-	-	(74.946)	(76.907)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(47)	(71)	(84.788)	(55.478)
<b>Dívida líquida</b>	<b>503.373</b>	<b>588.692</b>	<b>3.264.803</b>	<b>3.390.515</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.230.621</b>	<b>1.005.151</b>	<b>1.230.621</b>	<b>1.005.151</b>
<b>Dívida líquida/Patrimônio líquido</b>	<b>0,4</b>	<b>0,6</b>	<b>2,7</b>	<b>3,4</b>

### c) Risco de crédito

As transações para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as aplicações financeiras. A Companhia prioriza a aplicação em títulos públicos, possuindo também política de determinação de limites de crédito para as instituições financeiras.

### d) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2024. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Consolidado					Contábil
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total	
Fornecedores	28.516	-	-	-	28.516	28.516
Ações preferenciais resgatáveis	65.580	149.279	188.404	557.015	960.278	503.420
Financiamento	224.592	400.580	394.969	3.114.819	4.134.960	2.921.117
	<b>318.688</b>	<b>549.859</b>	<b>583.373</b>	<b>3.671.834</b>	<b>5.123.754</b>	<b>3.453.053</b>

### e) Categoria dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
<b>Ativos financeiros</b>				
<b>Valor justo por meio do resultado</b>				
Aplicações financeiras	-	-	51.021	20.568
<b>Custo amortizado</b>				
Caixa e depósitos bancários à vista	47	71	33.767	34.910
Contas a receber de clientes	-	-	56.140	44.971
Depósitos vinculados	-	-	74.946	76.907
	<b>47</b>	<b>71</b>	<b>215.874</b>	<b>177.356</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
<b>Custo amortizado</b>				
Fornecedores	12	193	28.516	39.672
Financiamentos	-	-	2.921.117	2.934.137
Ações preferenciais resgatáveis	503.420	588.763	503.420	588.763
	<b>503.432</b>	<b>588.956</b>	<b>3.453.053</b>	<b>3.562.572</b>

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

## NOTA 12. FINANCIAMENTOS

### a) Composição

	Consolidado					
	31.12.2024			31.12.2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BNDES	91.459	2.092.510	2.183.969	85.663	2.082.985	2.168.648
BASA	24.000	707.383	731.383	36.782	723.372	760.154
Encargos	5.765	-	5.765	5.335	-	5.335
	<b>121.224</b>	<b>2.799.893</b>	<b>2.921.117</b>	<b>127.780</b>	<b>2.806.357</b>	<b>2.934.137</b>

### b) Mutação dos financiamentos

	Consolidado
	Total
Saldos em 31.12.2022	2.954.041
Juros	145.417
Varição monetária	101.130
Amortização de principal	(120.066)
Amortização de juros	(146.385)
Saldos em 31.12.2023	2.934.137
Juros	143.701
Varição monetária	104.825
Amortização de principal	(117.192)
Amortização de juros	(144.354)
Saldos em 31.12.2024	2.921.117

### c) Vencimentos dos financiamentos apresentado no passivo não circulante

	Consolidado
2026	98.536
2027	101.534
2028	104.776
2029	108.105
2030	111.447
2031 a 2035	631.079
2036 a 2040	865.267
2041 a 2044	779.149
	<b>2.799.893</b>

### d) Condições contratadas

	Condições de pagamento			Saldos em 31.12.2024
	Encargos	Vencimento	Principal e encargos	
Novo Estado				
BNDES	IPCA + 4,67% a.a.	05.2044	Mensais, a partir de novembro de 2022	2.187.950
BASA	IPCA + 1,4452% a.a.	08.2044	Mensais, a partir de novembro de 2022	733.167

### e) Garantias

As garantias contratadas são as seguintes: (a) penhor da totalidade das ações representativas do capital social; (b) recebíveis e contas reservas; (c) cessão dos direitos emergentes da concessão; e (d) fiança corporativa da ENGIE Brasil Energia.

## f) Compromissos contratuais (covenants)

Dívida	Covenants
BNDES e BASA	ICSD <sup>1</sup> ≥ 1,3

(1) Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

O Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD") previsto nos contratos de financiamento de Novo Estado é apurado para fins de acompanhamento dos limites de distribuição de recursos aos acionistas e volume de contas reservas e seu não atingimento não é previsto como evento de inadimplemento, e, dessa forma, não sujeito ao vencimento antecipado da dívida.

Nos exercícios findos em 31.12.2024 e 31.12.2023, a Novo Estado atingiu o limite mínimo do índice de cobertura do serviço da dívida estabelecido em seus contratos firmados com o BNDES e BASA.

### NOTA 13. AÇÕES PREFERENCIAIS RESGATÁVEIS

A Administração da Companhia, em reunião realizada em 21.08.2020, aprovou a emissão de ações preferenciais resgatáveis, todas escriturais, sem valor nominal, sem direito a voto, com prioridade no recebimento de dividendos fixos, no montante total de R\$ 500.000. A emissão ocorreu em 01.09.2020. As ações dão direito de participar dos dividendos declarados e distribuídos pela Companhia de forma prioritária e cumulativa. A partir do semestre imediatamente posterior à entrada em operação do Sistema de Transmissão, os dividendos serão destinados semestralmente, não estando a Companhia obrigada a distribuir dividendos antes deste evento.

Os custos de emissão totalizaram R\$ 23.243 e foram custeados pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, nos termos da emissão.

A quantidade de ações preferenciais resgatáveis emitidas totaliza 95.446.379, subdivididas em 12 classes, com diferentes prazos de resgate, sendo o prazo de resgate da última classe 31.10.2034. Os valores de emissão e de resgate por ação, estão demonstrados a seguir:

	Valor de emissão por ação	Valor capitalizado por ação	Valor de reserva de capital por ação
Novo Estado Participações S.A.	5,2385	2,6192	2,6192

Para efeitos societários na Companhia, o valor total da emissão foi alocado parte como capital social integralizado, no montante de R\$ 250.000, e parte como reserva de capital, no montante de R\$ 250.000. Para efeitos de registro contábil, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, essa transação foi considerada como um instrumento financeiro, portanto, o valor total da emissão foi registrado como passivo não circulante. Não existem direitos diferenciados entre as ações preferenciais e ordinárias além da prioridade no recebimento de qualquer pagamento de proventos ou distribuições pela Companhia.

### a) Mutação das ações preferenciais resgatáveis

	Consolidado
<b>Saldos em 31.12.2022</b>	<b>603.481</b>
Juros	86.043
Amortização de principal	(2.500)
Amortização de juros	(98.261)
<b>Saldos em 31.12.2023</b>	<b>588.763</b>
Juros	63.506
Amortização de principal	(2.500)
Amortização de juros	(146.349)
<b>Saldos em 31.12.2024</b>	<b>503.420</b>

Em 2024, a Companhia realizou o resgate das ações preferenciais de classe 2, no montante de R\$ 2.500 mil (R\$ 2.500 mil das ações preferenciais de classe 1 em 2023). Adicionalmente, em 2024 também foram efetuados os pagamentos de dividendos prioritários no montante de R\$ 146.349 (R\$ 98.261 mil em 2023). Vale ressaltar que os dividendos prioritários são apurados com base no lucro societário, em que os registros oriundos da emissão das ações preferenciais são tratados como instrumentos patrimoniais, ou seja, os resultados oriundos da atualização destes montantes não são considerados na base de distribuição.

## b) Vencimentos das ações preferenciais resgatáveis apresentadas no passivo não circulante

	Consolidado
2026	12.500
2027	12.500
2028	30.000
2029	42.500
2030	52.500
2031 a 2035	343.278
<b>Ações preferenciais resgatáveis</b>	<b>493.278</b>

## NOTA 14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

### a) Composição

	Controladora				
	31.12.2024				31.12.2023
Natureza dos créditos	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
<b>Ativo:</b>					
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	3.872	968	349	1.317	1.317
<b>Ativo líquido</b>		<b>968</b>	<b>349</b>	<b>1.317</b>	<b>1.317</b>
<b>Passivo:</b>					
Receita/custo de implementação de infraestrutura	876.637	219.159	78.897	298.056	300.191
Valor justo de direitos de projeto adquirido	218.756	54.689	19.688	74.377	77.579
Outros	-	-	-	-	3.207
<b>Ativo:</b>					
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	458.174	114.544	41.236	155.780	261.871
Outros	10.219	2.555	920	3.475	6.584
<b>Passivo líquido</b>		<b>(156.749)</b>	<b>(56.429)</b>	<b>(213.178)</b>	<b>(112.522)</b>
<b>Classificação no balanço patrimonial</b>					
Passivo		(157.717)	(56.778)	(214.495)	(113.839)
Ativo		968	349	1.317	1.317
<b>Total</b>		<b>(156.749)</b>	<b>(56.429)</b>	<b>(213.178)</b>	<b>(112.522)</b>

## b) Mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquidos

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2022	1.317	(47.460)
Impostos diferidos no resultado	-	(65.062)
Saldos em 31.12.2023	1.317	(112.522)
Impostos diferidos no resultado	-	(100.656)
Saldos em 31.12.2024	1.317	(213.178)

## NOTA 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

O capital social da Companhia, em 31.12.2024, era de R\$ 1.320.628 (R\$ 1.219.398 em 31.12.2023), dividido em 936.831.738 ações, todas escriturais e sem valor nominal, sendo 842.339.823 ações ordinárias e 94.491.915 ações preferenciais resgatáveis, totalmente subscritas e integralizadas e sem quaisquer ônus, exceto pelas disposições previstas no Acordo de Acionistas. O aumento de capital ocorrido no ano de 2024 decorre de aportes feitos pela controladora para viabilizar a implementação do Sistema de Transmissão Novo Estado e seus respectivos reforços. A composição do capital social subscrito da Companhia é como se segue:

Acionistas	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total
ENGIE Transmissão de Energia Participações II S.A.	842.339.823	-	842.339.823
Itaú Unibanco S.A.	-	94.491.915	94.491.915
	842.339.823	94.491.915	936.831.738

### b) Reserva de capital

A Companhia alocou o montante captado via emissão de ações preferenciais resgatáveis da seguinte forma: parte como capital social integralizado, no montante de R\$ 250.000, e parte como reserva de capital, no montante de R\$ 250.000. Mais informações vide Nota 13 – Ações preferenciais resgatáveis.

### c) Reserva de lucros

#### c.1) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

#### c.2) Reserva de retenção de lucros

Em 2024, a Companhia destinou R\$ 118.028 (R\$ 33.965 em 2023) a essa reserva para fazer frente aos compromissos financeiros futuros da Companhia.

### d) Dividendo mínimo obrigatório

O Acordo de Acionistas assinado na emissão das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 13 – Ações preferenciais resgatáveis), indica que, a partir do semestre imediatamente posterior à entrada em operação do Sistema de Transmissão, os dividendos serão destinados semestralmente, não estando a NEP obrigada a distribuir dividendos antes deste evento. O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei das sociedades por ações.

Em 2024 e 2023, a Companhia destinou montantes de dividendos prioritários acima do mínimo obrigatório e, por este motivo, não foram destinados valores referentes a esta rubrica.

## NOTA 16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	Consolidado	
	2024	2023
Remuneração de ativo de contrato	528.335	472.920
Operação e manutenção	49.559	32.241
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	6.972	163.432
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>584.866</b>	<b>668.593</b>

## NOTA 17. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO

	Controladora					
	2024			2023		
	IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
Resultado antes dos tributos	124.240	124.240	124.240	35.753	35.753	35.753
Alíquota nominal	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Despesa às alíquotas nominais	(31.060)	(11.182)	(42.242)	(8.938)	(3.218)	(12.156)
Diferenças permanentes						
Outros	31.060	11.182	42.242	8.938	3.218	12.156
	-	-	-	-	-	-
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>

	Consolidado					
	2024			2023		
	IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
Resultado antes dos tributos	248.617	248.617	248.617	100.815	100.815	100.815
Alíquota nominal	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Despesa às alíquotas nominais	(62.154)	(22.376)	(84.530)	(25.204)	(9.073)	(34.277)
Diferenças permanentes						
Outros	(29.287)	(10.560)	(39.847)	(22.636)	(8.149)	(30.785)
	<b>(91.441)</b>	<b>(32.936)</b>	<b>(124.377)</b>	<b>(47.840)</b>	<b>(17.222)</b>	<b>(65.062)</b>
<b>Composição dos tributos no resultado</b>						
Corrente	(17.429)	(6.292)	(23.721)	-	-	-
Diferido	(74.012)	(26.644)	(100.656)	(47.840)	(17.222)	(65.062)
	<b>(91.441)</b>	<b>(32.936)</b>	<b>(124.377)</b>	<b>(47.840)</b>	<b>(17.222)</b>	<b>(65.062)</b>
<b>Alíquota efetiva<sup>1</sup></b>	<b>36,8%</b>	<b>13,2%</b>	<b>50,0%</b>	<b>47,5%</b>	<b>17,1%</b>	<b>64,5%</b>

(1) A variação da alíquota efetiva se deve, substancialmente, pelo reflexo no imposto diferido do reconhecimento da RTP ocorrida em 2023 e da atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP.

## NOTA 18. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

### a) Contratos de operação e manutenção (O&M)

A Companhia, por meio de sua controlada direta Novo Estado, mantém contratos de operação e manutenção, vigentes até 2027. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O compromisso futuro, na data base 31.12.2024, era de R\$ 22.882.

## NOTA 19. SEGUROS

A Companhia, por meio de sua controlada direta Novo Estado, é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – Property Damage and Business Interruption (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia. Sua participação na referida apólice é no montante de R\$ 270.475. para danos materiais. A vigência do seguro vai até 31.05.2025.

## NOTA 20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

### a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

	Controladora	Consolidado
	ATIVO	PASSIVO
	Dividendos	Fornecedores
<b>31.12.2024</b>		
Novo Estado	46.801	-
	<b>46.801</b>	<b>-</b>
<b>31.12.2023</b>	<b>11.919</b>	<b>487</b>

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024, da Novo Estado Participações S.A.)

## DIRETORIA EXECUTIVA

Eduardo Antonio Gori Sattamini  
Diretor Presidente

Eduardo Takamori Guiyotoku  
Diretor Administrativo e Financeiro

José Luiz Jansson Laydner  
Diretor de Implantação

## DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Romary dos Anjos Silva  
Contadora - CRC SC 036047/O-2



Shape the future  
with confidence

Tarumã Office  
Rua 7 de Setembro, 1600  
13º andar - Salas 1302 e 1303 - Centro  
89010-204 - Blumenau - SC - Brasil  
Tel: +55 47 2111-0700  
ey.com.br

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da  
**Novo Estado Participações S.A.**  
Florianópolis-SC

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Novo Estado Participações S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Shape the future  
with confidence

## **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



**Shape the future  
with confidence**

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 28 de março de 2025

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SC-000048/F



Adilvo França Junior  
Contador CRC BA-021419/O